

Informações para a população sobre o vírus influenza A(H1N1)

**Para orientações ligue
Disque Vigilância 150 (24 horas)**

Influenza A(H1N1), antes conhecida como gripe suína, é uma infecção (gripe) causada por um novo tipo de vírus identificado laboratorialmente nos Estados Unidos da América (EUA), em abril deste ano (2009), embora os primeiros casos da doença tenham ocorrido no México. Os testes de laboratório indicam que esse vírus é o resultado da combinação de vírus da influenza de origem humana, suína e aviária. Segundo os dados da Organização Mundial da Saúde (OMS) este vírus é altamente contagioso com registro de casos em 114 países em todos os continentes do mundo. Informações atualizadas referentes ao número de casos e óbitos no nosso estado, no Brasil e no mundo estão disponíveis nos seguintes sites.

Secretaria da Saúde do Estado do Rio Grande do Sul - www.saude.rs.gov.br

Ministério da Saúde - www.saude.gov.br/svs

Organização Mundial da Saúde - <http://www.who.int/csr/disease/swineflu/en/index.html>

As medidas para reduzir o risco de adquirir ou de disseminar doenças de transmissão respiratória, incluindo o novo vírus influenza A(H1N1)

- Higienizar as mãos com água e sabonete antes das refeições, antes de tocar os olhos, boca e nariz e após tossir, espirrar ou usar o banheiro;
- Proteger com lenço descartável a boca e nariz ao tossir ou espirrar, para evitar disseminação de aerossóis, jogando o lenço no lixo após o uso;
- Se não tiver lenços de papel, cobrir com a mão a boca e o nariz, ao tossir ou espirrar e, em seguida, lavar as mãos. Faça isso a cada vez que tossir ou espirrar.
- Higienizar as mãos após tossir ou espirrar;
- Evitar tocar os olhos, nariz ou boca após contato com superfícies;
- Dormir bem, praticar atividade física, controlar seu stress, beber muito líquido e ingerir alimentos nutritivos;
- Ventilar os ambientes.

👤 Quando uma pessoa é considerada como caso suspeito de influenza A(H1N1)

Quando apresentar doença aguda de início súbito, com febre acima de 37,5°C acompanhada de tosse ou dor de garganta (na ausência de outros diagnósticos), podendo ou não estar acompanhada de outras queixas como dor de cabeça, dor no corpo, dor nas articulações, falta de ar, diarreia e vômitos

E

Tenha retornado, nos últimos 7 dias, de países com casos confirmados de infecção pelo novo vírus A(H1N1)

OU

Tenha tido contato próximo com uma pessoa classificada como caso suspeito ou confirmado de infecção humana pelo novo vírus influenza A(H1N1) dentro do período em que essa pessoa estava transmitindo a doença: desde 1 dia antes do início dos sintomas até 7 dias após o início dos sintomas.

🌟 Quando uma pessoa passa a ser um caso confirmado de influenza AH1N1

Quando a infecção pelo novo vírus Influenza A(H1N1) for confirmada pelo laboratório de referência

OU

Quando for um caso suspeito sem coleta de amostra E tenha sido contato próximo de um caso laboratorialmente confirmado de influenza A(H1N1).

🌟 O que é “contato próximo” de um caso suspeito ou confirmado

Na comunidade, contato próximo é aquele que ocorre entre pessoas que cuidam, convivem ou que tiveram contato direto ou indireto com secreções respiratórias de um caso suspeito ou confirmado, dentro do período em que essa pessoa estava transmitindo a doença: desde 1 dia antes até 7 dias após o início dos sintomas. Crianças menores de 12 anos podem eliminar vírus por até 14 dias.

🌟 Qual é a característica dos casos de influenza A(H1N1) no Brasil

- A grande maioria dos casos tem ocorrido em pessoas jovens: cerca de 80% abaixo dos 40 anos e 50% abaixo dos 26 anos;
- Na maioria dos casos a infecção é leve ou moderada com evolução para cura espontânea (mais de 99,5% dos casos);
- Raramente pode ocorrer infecção grave ou pneumonia fatal (menos de 0,5% dos casos);
- Os principais sintomas incluem tosse, febre, dor de garganta, mal estar e cefaléia;
- A Argentina é o ponto de origem da grande maioria dos casos brasileiros, seguida dos EUA, Chile, México e Canadá;
- O Ministério da Saúde do Brasil (MS) considera que a transmissão no Brasil é limitada, sem evidências de transmissão sustentada (de pessoa a pessoa) do novo vírus Influenza A(H1N1), tendo em vista que todos esses casos têm vínculo epidemiológico com casos importados.

🌟 Que pessoas têm mais risco de apresentar infecção grave por influenza A(H1N1)

Assim como o vírus da influenza sazonal, as pessoas que apresentam mais risco com o A(H1N1) são:

- Crianças menores de cinco anos e, principalmente, menores de dois anos;
- Adultos maiores de 60 anos;
- Pessoas com as seguintes condições: doenças pulmonares crônicas (incluindo asma), doenças cardiovasculares, renais, hepáticas, hematológicas, neurológicas, neuromusculares ou distúrbios metabólicos (diabetes mellitus);

- Pessoas imunocomprometidas (em uso de quimioterapia, radioterapia, corticóides em altas doses e HIV, entre outras);
- Grávidas;
- Pessoas que residem em instituições asilares.

👑 Como é a transmissão do vírus influenza A(H1N1)

Este novo vírus se transmite de pessoa a pessoa principalmente por meio da tosse ou espirro e das secreções respiratórias de pessoas infectadas. Adultos infectados podem transmiti-lo para outras pessoas desde um dia antes até sete dias depois do início dos sintomas; crianças podem disseminar o vírus até 14 dias depois do início dos sintomas. Isso quer dizer que a pessoa que está doente pode transmitir o vírus para outra pessoa mesmo antes de saber que está doente.

👑 Quais os cuidados que devem ser tomados pelas pessoas que convivem com um caso suspeito ou confirmado de influenza pelo A(H1N1)

Além das medidas de prevenção de transmissão de vírus respiratórios (mencionados acima), outros cuidados são recomendados:

- Evitar beijos e apertar mãos;
- Manter especialmente limpos a cozinha, banheiro, telefones e outros objetos de uso comum;
- Evitar partilhar alimentos, copos, pratos e talheres.

👑 Qual é a melhor técnica de lavagem das mãos

Lave com água e sabão, ou limpe com soluções contendo álcool com frequência. Recomendamos que o procedimento de lavagem de mãos com sabão e água quente leve de 15 a 20 segundos, lavando a palma e o dorso da mão e entre os dedos das duas mãos. Quando não houver água e sabão disponíveis, use lenços descartáveis contendo álcool. Quando estiver usando o gel, esfregue as mãos até que o produto seque. O gel não precisa de água para sua ação desinfetante, uma vez que o álcool que ele contém mata os germes das suas mãos.

👑 Quais são as recomendações para quem tenciona viajar para países com casos de influenza A(H1N1)

A recomendação do MS, em conformidade com as orientações da OMS, é de não proibir nem restringir o trânsito de pessoas entre o Brasil e países que apresentem transmissão sustentada do vírus A(H1N1), como a Argentina e o Chile, entre outros (ver lista dos países no site do MS). Pessoas que apresentam maior risco de desenvolver as formas graves da doença (ver acima) devem adiar a viagem para esses países. Caso não seja possível adiar, o MS recomenda que o paciente consulte seu médico assistente e que sejam adotadas as medidas de prevenção disponibilizadas nos protocolos no site do MS (pesquisar os protocolos disponibilizados no site). O MS reitera que esta é uma medida de proteção a estes grupos mais vulneráveis para doença grave, não significando caráter restritivo ao comércio ou trânsito internacional. A OMS também defende a autonomia de cada país em adotar recomendações com base em suas realidades locais e

recomenda que os viajantes sigam as orientações dos países de destino (pesquisar os sites dos Ministérios da Saúde desses países).

👑 Quais são as recomendações direcionadas a pessoas que retornam de países afetados pelo vírus influenza AH1N1 ou pessoas que tenham tido contato com um caso suspeito ou confirmado de influenza A(H1N1)

O MS reitera aos viajantes procedentes de países afetados que apresentarem sintomas compatíveis com infecção pelo vírus influenza A(H1N1) (ver acima) até 7 dias após o retorno desses locais e às pessoas que tiveram contato com um caso suspeito ou confirmado da nova gripe que procedam da seguinte forma:

- Não se automediquem;
- Procurem o serviço médico de sua confiança ou liguem para o Disque Vigilância 150 para obter orientações;
- Se dispor de máscara no seu domicílio, fazer uso da mesma ao dirigir-se ao serviço de saúde;
- Comuniquem imediatamente à equipe do acolhimento do serviço médico sobre a possibilidade de estarem com a nova gripe;
- Sigam as orientações médicas durante o atendimento;
- Caso sejam liberados para isolamento domiciliar, sigam as recomendações médicas e da equipe de vigilância da Secretaria Municipal de Saúde para evitar a transmissão do novo vírus (ver acima);
- No momento oportuno, a equipe da Secretaria Municipal de Saúde encerrará o período de isolamento.

👑 Existe vacina para prevenir a influenza causada pelo vírus A(H1N1)?

Até o momento não existe uma vacina disponível à população para a prevenção da gripe provocada pelo vírus Influenza A H1N1, mas há uma vacina em fase de teste.

👑 Onde posso encontrar informações sobre a influenza A(H1N1)?

- Disque Vigilância – 150 (24 horas);
- Secretaria da Saúde do Estado do Rio Grande do Sul, na página www.saude.rs.gov.br;
- Ministério da Saúde, na página www.saude.gov.br/svs;
- Organização Mundial da Saúde -
<http://www.who.int/csr/disease/swineflu/en/index.html>